

Boletim Informativo

EDITORIAL

Neste último trimestre do ano, a APF desenvolveu várias atividades, algumas delas já apresentadas no anterior Boletim Informativo, como é o caso da candidatura da APF ECO METAL 4.0 que, conjuntamente com os seus parceiros e associados aderentes, responderam ao Sistema de Incentivos à Qualificação das PME - Projetos Conjuntos, para a qual se aguarda aprovação.

Também, ainda durante este mês, já no próximo dia 26 de outubro, nas instalações da Universidade Católica do Porto, terá lugar a apresentação a todos os associados do Plano Estratégico para o setor de Fundição, que contará com a presença do Ministro do Ambiente.

Não menos importante foi o convite feito à APF pela APA - Agência Portuguesa do Ambiente e pelo CAEF - The European Foundry Association, de que daremos conta na edição deste Boletim, a integrar o TWG (Technical Working Group) e a participar no processo de revisão do importante Documento de Referência sobre Melhores Técnicas Disponíveis relativo às forjas e fundições - BREF SF (BREF-Smitheries and Foundries Industry).

Mantendo o tema ambiente, o destino a dar aos resíduos produzidos pelas Fundições, foi sempre uma das preocupações da APF ao longo dos últimos anos, com um especial destaque para os resíduos gerados pelas Fundições Ferrosas, devido ao seu volume. É urgente encontrar alternativas, quer para a atual reutilização destes resíduos na valorização paisagística, quer para a deposição em aterro de resíduos industriais, seja pelos custos inerentes à deposição, seja pelo facto de as soluções atualmente utilizadas não serem inesgotáveis, o que levará num futuro próximo ao seu inevitável fecho.

Certamente que a possibilidade de outras unidades industriais, ligadas às cerâmicas ou aos betuminosos, utilizarem areias de fundição, escórias e finos de despoeiramento, como matéria-prima, incorporando-os, desta forma, no seu processo produtivo, será o melhor encaminhamento a dar a estes resíduos.

Aqui, para além das empresas, o Estado, através das autoridades competentes, tem um papel fundamental em todo o processo, apoiando este tipo de iniciativas de reutilização de resíduos noutras fileiras industriais, quer ao nível da promoção e apoio ao estudo e desenvolvimento de soluções, quer ao nível da implementação das soluções industriais encontradas, através de legislação e de programas nacionais de apoio a essas simbioses industriais.

Duarte Santos

NOTÍCIAS

SESSÃO DE APRESENTAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DO SETOR

Decorrerá no próximo dia 26 de outubro, nas instalações da Universidade Católica do Porto, a sessão de apresentação do Plano Estratégico para o setor de Fundição, que contará com a presença do Ministro do Ambiente, João Pedro Matos Fernandes.

A sessão, na qual o documento será entregue a todos os associados, servirá também para alinhar uma estratégia de atuação tendo em vista as linhas de força propostas no estudo realizado.

Pretende-se uma sessão participada, num momento em que os desafios na área ambiental que se colocam às fundições e que impactam a sua atividade, estão, novamente, na ordem do dia.

Tendo em conta a ligeira alteração no alinhamento do programa, relativamente ao divulgado, provocada por motivos de agenda do Senhor Ministro, aqui se dá nota do programa definitivo.

Contamos consigo!

PROGRAMA

09h30 Receção dos participantes

09h45 Sessão de Abertura

Filipe Villas-Boas | Presidente da APF

João Pedro Matos Fernandes | Ministro do Ambiente

10h15 Apresentação do Plano Estratégico para o Setor de Fundição

Alberto Castro | Universidade Católica

10h45 A Economia Circular na Fundição

Fernando Castro | Universidade do Minho

11h00 Debate

11h15 Porto de Honra

REUNIÃO DA COMISSÃO DE AMBIENTE, SAÚDE E SEGURANÇA DO CAEF.

A APF esteve reunida com os restantes membros da Comissão de Ambiente, Saúde e Segurança no Trabalho do CAEF, em Dusseldorf a 19 de setembro, tendo sido o tema principal a revisão do BREF *SF-Smitheries and Foundries Industry*. Este processo de revisão de acordo com a Comissão Europeia terá uma duração mínima prevista de 3 anos; contudo, e com base em experiência passada com outro BREF, prevê-se que esta revisão possa durar cinco ou mais anos e que o documento final esteja aprovado em 2025.

Foi referido nesta reunião que a questão das dioxinas na produção de aço vazado, seja uma questão importante dentro da Revisão do BREF relativo à indústria de fundição. No que diz respeito à metodologia de recolha dos dados para a revisão do documento, devido à forte heterogeneidade das empresas de fundição e das diferentes técnicas, em que os valores são baseados em diferentes métodos de medição (falta de comparabilidade), serão alvo de uma análise cuidada. Para compreender melhor a realidade do setor, os autores do BREF pretendem efetuar algumas visitas a fundições

Durante a reunião, o Dr. Claus Meyer-Wulf abordou a sua experiência da revisão do BREF de Indústrias de Metais Não Ferrosos, onde referiu as Melhores Técnicas Disponíveis - MTD para as várias temáticas ambientais (emissões difusas, gestão de energia, emissões de efluentes líquidos, emissões de NOx, de mercúrio, dióxido de enxofre, entre outras). Esta partilha de experiência adquirida foi um bom ponto de partida para a revisão do BREF no seio do CAEF.

CAMPANHA IBÉRICA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO

No passado dia 28 de setembro a APF esteve reunida com a ACT, em Lisboa, a propósito da Campanha Ibérica de prevenção de acidentes de trabalho 2016/2017 e cujo encerramento está previsto para o dia 22 de novembro. No evento será realizado um balanço da campanha e as projeções para 2020, devendo a indústria contribuir para o programa com a apresentação de boas práticas.

Nesta reunião foram analisados vários indicadores, dando especial enfoque ao número total de acidentes de trabalho, visto que a sua redução era o objetivo primordial da campanha. Este número aumentou de 2012 a 2015; contudo convém referir que a partir de 2012 os dados de sinistralidade dos trabalhadores públicos passaram todos a contribuir para estes valores; havendo, portanto, um maior número de trabalhadores expostos. Apesar de terem existido mais acidentes, a taxa de incidência diminuiu. Assim, apesar da redução do número de acidentes ser o objetivo da campanha, é também importante analisar a taxa de incidência.

As monofolhas relativas à prevenção de acidentes de trabalho produzidas durante a Campanha foram publicadas na revista *Fundição*.



73º CONGRESSO MUNDIAL DE FUNDIÇÃO

Entre os passados dias 23 e 27 de setembro, decorreu em Cracóvia, na Polónia, o 73º Congresso Mundial de Fundição, traduzindo-se num dos mais importantes eventos do setor, à escala mundial. Com cerca de 700 participantes, de 41 países diferentes, incluindo jovens investigadores e expositores.

O principal foco deste Congresso foi a Fundição criativa, tendo ocorrido durante estes 5 dias inúmeras sessões técnicas simultâneas divididas em cinco diferentes temas (materiais, tecnologias, gestão e ecologia), onde foram expostos 180 posters científicos, e onde estiveram presentes os principais representantes da ciência e da indústria na área da Fundição.

Paralelamente às sessões técnicas decorria a exposição "Creative Foundry", com cerca de 50 expositores, onde se realçavam aspetos criativos e inovadores no campo da fundição, moldes, materiais, produção de peças fundidas, instrumentação, máquinas e equipamentos de fundição, bem como em soluções de gestão.

Durante o 73º Congresso Mundial de Fundição, os participantes puderam visitar a Feira Internacional do METAL em Kielce, na Polónia.

O Centro de Inovação e Tecnologia N. Mahalingam (CITNM) fez uma apresentação conjunta com a Clariant numa das sessões técnicas, tendo partilhado a experiência do projeto de inovação que está a ser desenvolvido no sistema de areias da unidade industrial da Sakthi Portugal da Maia, como também o conceito, os objetivos e os projetos em curso do próprio centro de inovação CITMN.

Tal como a APF, a Sakthi Portugal marcou presença neste Congresso.

NOVAS METAS PARA REDUÇÃO DAS EMISSÕES DE CO₂ NOS AUTOMÓVEIS

Os Estados-Membros no Conselho adotaram a sua posição sobre o regulamento relativo aos objetivos de CO₂ para automóveis. Os Ministros do Ambiente decidiram que a meta de redução das emissões dos automóveis de passageiros e veículos comerciais ligeiros novos até 2030, será de 35%, em vez dos 30% propostos pela Comissão Europeia. Os veículos com emissões nulas e com baixo nível de emissões são agora aqueles que emitem menos de 50 g de CO₂ por quilómetro, em vez dos 95g/km, anteriormente estabelecidos.

Assim, a partir de 1 de janeiro de 2025, os fabricantes comunicam à Comissão, as emissões de CO₂ ao longo do ciclo de vida de todos os automóveis de passageiros novos e dos veículos comerciais ligeiros que tenham colocado no mercado a partir dessa data.

Os fornecedores da indústria automóvel creem que as metas propostas pela Comissão Europeia são desafiadoras, mas equilibradas; defendendo uma transformação ambiciosa, em vez de uma rutura negativa.

De acordo com a CLEPA - European Association of Automotive Suppliers, será crucial não definir metas muito altas e fornecer as condições certas através de um mecanismo de incentivo positivo para veículos com emissões baixas. Acrescentam ainda que, apenas uma regulamentação de tecnologia neutra garantirá que as emissões sejam reduzidas de forma eficiente. No entanto, existe uma forte pressão no sentido de favorecer os veículos elétricos a bateria, em detrimento de outras soluções, como os híbridos e os combustíveis alternativos, que têm um grande potencial para contribuir para a descarbonização. Além disso, será importante confirmar que o passo em frente da análise do ciclo de vida será feito na legislação futura.

BOLETIM ECONÓMICO OUTUBRO

O Boletim Económico é publicado pelo Banco de Portugal, com as projeções macroeconómicas para o conjunto do ano e com a análise da economia do último semestre. Segundo o documento, a economia irá continuar a expandir-se, mas a um ritmo mais lento que no ano passado. Analisando o semestre anterior, verificou-se um aumento do produto interno bruto (PIB) em 2,3%. Projeta-se um crescimento de 2,2% na segunda metade do ano. Para o conjunto do ano de 2018, prevê-se aumento do PIB de 2,3%, inferior em 0,5 pontos percentuais (pp) ao registado em 2017, mas 0,3 pp acima do crescimento estimado pelo Banco Central Europeu para a área do euro, prosseguindo, assim, o processo, muito gradual, de convergência real da economia portuguesa com a área do euro.

As exportações de bens e serviços deverão crescer 5,0% em 2018 (menos 0,5 pp do que o projetado em junho), depois de terem aumentado 7,8% em 2017. São esperados novos ganhos de quota de mercado das exportações portuguesas, ainda que inferiores aos observados em 2017 e concentrados em setores como o turismo e o setor automóvel.

No conjunto do ano, a economia portuguesa deverá apresentar uma capacidade de financiamento, medida pelo excedente da balança corrente e de capital, equivalente a 1,4% do PIB, idêntica à verificada no ano anterior. Relativamente à inflação, espera-se uma diminuição de 0,2 pp em 2018, fixando-se em 1,4%, à semelhança do projetado em junho.

[Ler Mais](#)

BREXIT – EXPORTADORES PORTUGUESES FOGEM DO REINO UNIDO

O Reino Unido desceu de posição no que diz respeito ao mercado de destino das vendas das empresas portuguesas, passou do 4º para o 5º lugar. Assim, as exportações da metalurgia e do vestuário perdem terreno, tendo sido estes os setores onde mais se fazem sentir as consequências do Brexit.

Ainda não se conhecem os termos em que o Reino Unido vai sair da União Europeia, mas as consequências do Brexit já se fazem sentir nos mercados. As exportações portuguesas para o mercado



britânico caíram 12% em agosto, recuando para 240 milhões de euros, menos 33 milhões de euros que há um ano.

No caso da metalurgia, pela primeira vez desde abril de 2017, as exportações ficaram em terreno negativo: as vendas ao exterior do Metal Portugal caíram 2% em agosto. O ano passado as vendas para Inglaterra ainda cresceram 4%, mas este ano estão a cair, desde janeiro, 4,4%.

As exportações nacionais abrandaram em agosto, com um aumento de apenas 2,6%, ficando abaixo dos 13,8% de crescimento do mês anterior. As exportações de automóveis e de outro material de transporte caíram, respetivamente, 17,1% e 42,6%, segundo dados do INE. Apesar disso, as importações aumentaram 8,6% e elevaram o défice da balança comercial para os 1709 milhões de euros, 351 milhões mais do que em igual período do ano passado.

Destacam-se as exportações para Itália que tiveram um crescimento de 53,8%, de 19% para os Estados Unidos e de 11,5% para França. Por outro lado, Alemanha, Brasil e Reino Unido caíram, respetivamente, 12,2%, 44% e 12%. Em 2017 era o mercado britânico o quarto maior destino das exportações nacionais, com um peso de 6,6% no total das vendas ao exterior. Agora é o quinto, visto ter sido ultrapassado pelos EUA. O grau de exposição das empresas exportadoras ao mercado britânico é reduzido: em 2017, o valor exportado pelas empresas que destinaram pelo menos metade das suas exportações para o Reino Unido caiu para 12,6% do total das vendas, quando no ano anterior era de 15,6%.

LEI n.º 60/2018 – PROMOÇÃO DA IGUALDADE REMUNERATÓRIA ENTRE MULHERES E HOMENS.

No próximo dia 29 de fevereiro de 2019 entra em vigor a Lei n.º 60/2018, que aprova medidas de promoção da igualdade remuneratória entre mulheres e homens por trabalho igual ou de igual valor. Esta Lei procede à primeira alteração à Lei n.º 10/2001, de 21 de maio, que institui um relatório anual sobre a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, à Lei n.º 105/2009, de 14 de setembro, que regulamenta e altera o Código do Trabalho, e ao Decreto-Lei n.º 76/2012, de 26 de março, que aprova a orgânica da Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego

Importa referir que durante os dois primeiros anos de vigência desta Lei, o plano de avaliação só é aplicável a entidades empregadoras que empreguem 250 ou mais trabalhadores. A partir do terceiro ano de vigência alarga-se a entidades empregadoras que empreguem 50 ou mais trabalhadores.

Seis meses depois da entrada em vigor da presente lei, a entidade empregadora deve assegurar a existência de uma política remuneratória transparente. No caso de alegação de discriminação remuneratória, cabe à entidade empregadora demonstrar que possui uma política remuneratória transparente.

BREVES

INTEGRAÇÃO NO TWG DO BREF SF.

A APF foi convidada pela APA - Agência Portuguesa do Ambiente e pelo CAEF - The European Foundry Association, a integrar o TWG (Technical Working Group) e a participar no processo de revisão do Documento de Referência sobre Melhores Técnicas Disponíveis relativo às forjas e fundições - BREF SF (BREF - Smitheries and Foundries Industry). A revisão deste documento, configura o momento em que é possível introduzir alterações ao BREF SF atualmente em vigor, em função da identificação de especificidades nacionais tecnicamente fundamentadas eventualmente conflituantes com as Melhores Técnicas Disponíveis - MTD, sendo igualmente a altura em que são identificadas/ atualizadas as MTD mais avançadas e redefinidos os respetivos Valores de Emissão Associados (VEA), a definir como Valores Limite de Emissão (VLE) em sede de licenciamento ambiental.

RISCO DE REGRESSÃO NA TURQUIA AUMENTA

De acordo com a Crédito y Caución existe uma deterioração dos pagamentos em alguns setores importantes da economia turca, com aumentos nos prazos de pagamento e nos incumprimentos. O seu mais recente relatório aponta para um grande aumento do risco de abrandamento forçado da economia turca devido à sua vulnerabilidade, à interrupção dos fluxos de capitais e à forte desvalorização da lira, que perdeu cerca de 40% do seu valor em relação ao dólar e ao euro desde janeiro deste ano. Assim, e de acordo com a mesma fonte, em setembro, o Banco Central aumentou as taxas de juros referenciais de 17,75% para 24%, superando as expectativas do mercado e, por enquanto, levou à estabilização da taxa de câmbio. No entanto, "as elevadas taxas de juros terão um efeito adverso sobre o crescimento económico em 2018 e 2019, o que, combinado com uma súbita interrupção nas entradas de capitais, pode resultar numa crise de crédito".

A seguradora refere que, particularmente as empresas não financeiras, correm um risco cambial substancial: aproximadamente metade dos seus empréstimos totais, cerca de 70% do PIB, é denominada em moeda estrangeira, enquanto os ativos em moeda estrangeira cobrem apenas cerca de 40% dos passivos. As empresas turcas, particularmente nos setores energético, de materiais de construção, siderúrgico, transportes e produtos químicos, estão fortemente endividadas em moeda estrangeira.



ANÁLISE E INDICADORES DA CONJUNTURA ECONÓMICA

O Departamento de Assuntos Económicos da AEP, AIP e da CIP elaborou a Síntese da Conjuntura relativa ao mês de setembro de 2018, com os dados de conjuntura mais relevantes para as empresas, documento ao qual poderão ter acesso em:

[Portugal](#)

[Área Euro](#)

CAEF – SENTIMENTO DA INDÚSTRIA DE FUNDIÇÃO

Apresentamos a Indicação do Sentimento da Indústria de Fundição em vários países europeus (disponível ao mês de Agosto de 2018) e expectativa para os 6 meses seguintes, comparada com a situação real, na fundição de ferrosos, de não-ferrosos e de aços.

[Ler Mais](#)

MATÉRIAS-PRIMAS

PREÇOS DE MATÉRIAS-PRIMAS - CAEF

Evolução dos custos das principais matérias-primas (Sucata de Ferro e Aço, lingote Nodular e Coque), utilizadas pela fundição europeia. Dados atualizados a Agosto de 2018, elementos fornecidos pelo CAEF.

[Ler Mais](#)

FEIRAS E EVENTOS:



ANKIROS / ANNOFER / TURKCAST – Feira Internacional de Tecnologia, Equipamentos e Produtos de Fundição de Metais Ferrosos e Não-Ferrosos.

Terá lugar em Istanbul, na Tuyap Fair and Convention Center – Istanbul, de 25 a 27 de Outubro 2018.

Mais informações: www.ankiros.com

WEB SUMMIT – LISBOA

Europe's Largest Technology Marketplace

Decorre em Lisboa, de 7 a 10 de Novembro.

Mais informações: <https://websummit.com/>



Realiza-se no dia 14 de novembro, no Centro de Congressos de Lisboa (Pavilhão do Rio) a 13ª Edição do PORTUGAL EXPORTADOR, evento dedicado à internacionalização empresarial.

Mais informações: <https://www.portugalexportador.pt/>



21 > 24 NOV
2018 PORTO

EMAF

17ª FEIRA INTERNACIONAL
DE MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS
E SERVIÇOS PARA A INDÚSTRIA

17th INTERNATIONAL FAIR
OF MACHINERY, EQUIPMENT
AND SERVICES FOR INDUSTRY

NA VANGUARDA
DAS SOLUÇÕES E
TECNOLOGIAS
DO FUTURO

LEADING THE WAY IN THE SOLUTIONS
AND TECHNOLOGIES OF THE FUTURE

17ª Feira Internacional de Máquinas, Equipamentos e Serviços para a Indústria, decorre de 21 a 24 de Novembro de 2018, na Exponor, Porto, Portugal.

Mais informações: <http://www.emaf.exponor.pt/>



Feira Internacional da Indústria : Indústria 4.0, Inteligência Artificial , Logística 4.0, Cobots, Manutenção Preditiva. Decorre de 1 a 5 de Abril de 2019, na Feira de Hanôver , em Hanôver, Alemanha.

Mais informações: <http://www.hannovermesse.de/home#>



Feira Internacional da Fundição: Tecnologia, Processos, Produtos. Decorre de 25 a 29 de Junho de 2019, na Feira de Dusseldorf, Alemanha.

Mais informações: <https://www.gifa.com/>



18ª Feira Latino-americana de Fundição: Tecnologia, Processos, Produtos. Decorre de 17 a 20 de Setembro de 2019, no Pro Magno Centro de Eventos , em São Paulo, no Brasil.

Mais informações: <http://www.abifa.org.br/feira/>